



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM: O PODER DE OUVIR O PACIENTE NA GESTÃO DO CUIDADO

Autores: CAROLINA BRANDÃO FURLAN (Relator)
ELIANA OFELIA LLAPA RODRIGUEZ

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Entende-se por humanização a relação de cuidado, disposição, carinho, interesse e atenção, através do qual é possível garantir dignidade ética a todo ser humano. O profissional de enfermagem em sintonia com tais preceitos precisa desenvolver a capacidade de ouvir o seu paciente e desta forma, identificar e atender as suas necessidades, criando um clima de confiança e segurança. O presente projeto de intervenção/ação desenvolvido em um hospital/escola faz parte do projeto "Formação e Gestão de Talentos em Enfermagem: enfoque no desempenho e na qualidade do trabalho em organizações de ensino/assistência" financiado pelo CNPq. O objetivo foi sensibilizar profissionais de enfermagem acerca da capacidade de ouvir as necessidades do paciente durante a gestão do cuidado, favorecendo à humanização da assistência. Para identificar as fragilidades dos profissionais frente à capacidade de ouvir foi feita uma imersão nas clínicas médica, cirúrgica, neurocirúrgica e ortopédica. Desta forma foi possível ouvir "a voz do paciente" frente ao atendimento das suas necessidades. Através do acesso a informações, com relação ao cuidado prestado no cotidiano de trabalho dos profissionais de enfermagem, foi possível identificar, discutir e analisar fragilidades frente à humanização do atendimento. Essa primeira análise crítico/reflexiva permitiu implantar as atividades de sensibilização, além de refletir acerca da postura da equipe frente ao processo de comunicação, desencadeando visão crítica quanto ao processo de trabalho. Nesse sentido, emergiram as temáticas: "cuidando e vivenciando o cuidado", "perfil profissional de enfermagem", "acolhimento", e, "a cultura da humanização". Através desta intervenção/ação foi possível trabalhar as temáticas por meio de oficinas de sensibilização em sintonia com as atuais políticas de humanização preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), bem como refletir sobre o ser enfermeiro e seu objeto de trabalho. Por outro lado foi possível criar um ambiente propício onde emergiram reflexões advindas dos próprios agentes construtores do cuidado. Conclui-se com este trabalho que sensibilizar é o primeiro passo para criar consciência e efetivar o processo de humanização, para a enfermagem, no âmbito hospitalar.